



Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

MOÇÃO Nº 12/2025

Sr. Presidente

Srs. Vereadores

INDICO À MESA, nos termos regimentais, seja encaminhado, **MOÇÃO DE REPÚDIO** ao pleito apresentado pela Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos – ANIP, que propõe a redução da alíquota do imposto de importação da borracha natural junto ao Comitê de Alterações Tarifárias da Subsecretaria de Estratégia Comercial da CAMEX, da Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC)

Plenário “Dr. Octávio Viscardi”, 30 de junho de 2025.

CABO RENATO ABDALA

VEREADOR

JUSTIFICATIVA

Considerando o pleito apresentado pela Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos – ANIP, que propõe a redução da alíquota do imposto de importação da borracha natural junto ao Comitê de Alterações Tarifárias da Subsecretaria de Estratégia Comercial da CAMEX, da Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

Tal solicitação representa uma ameaça direta à produção nacional de borracha, comprometendo gravemente um setor estratégico do ponto de vista ambiental, social, econômico e industrial. A borracha natural brasileira não apenas abastece indústrias essenciais, como também é fundamental para a geração de empregos no campo, a fixação do trabalhador em áreas rurais, a preservação de florestas e o sequestro de carbono — contribuindo ativamente para a sustentabilidade e o equilíbrio ambiental do país.

A tentativa de reduzir a tarifa de importação expõe os produtores nacionais a uma concorrência desleal, principalmente frente à borracha asiática, comumente produzida sob práticas de dumping

Documento assinado digitalmente nos termos da Resolução nº 01, de 02 de fevereiro de 2021, da Câmara Municipal de Votuporanga, conforme impressão à margem direita.





Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

social e ambiental, com forte incentivo estatal, exploração de áreas desmatadas e utilização de mão de obra precarizada.

Além disso, é importante destacar que a borracha natural representa apenas uma pequena fração do custo total dos pneus, e estudos técnicos demonstram que a manutenção ou elevação da alíquota não gera impacto significativo ao consumidor final. O verdadeiro problema enfrentado pela indústria pneumática nacional está no dumping de pneus prontos importados, e não na matéria-prima nacional, razão pela qual a resposta política e institucional deve ser no sentido de proteger e fortalecer a heveicultura brasileira, e não enfraquecê-la.

Diante disso, esta Casa Legislativa manifesta seu total e irrestrito apoio à elevação da alíquota do imposto de importação da borracha natural para 22%, como forma de garantir a sobrevivência da produção nacional, a autonomia da indústria brasileira e a manutenção de um setor vital para o desenvolvimento sustentável do país.

Assim, repudiamos veementemente qualquer tentativa de desmonte do setor por meio da flexibilização tarifária, e reafirmamos nosso compromisso com os seringueiros, produtores, trabalhadores rurais e todos os que fazem da borracha natural um patrimônio produtivo e socioambiental brasileiro.

Que desta Moção seja dado conhecimento às seguintes autoridades e instituições:

- Deputados Federais e Senadores da República;
- Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA);
- Ministério da Fazenda;
- Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA);
- CNA – Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil;
- FAESP – Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo;
- Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Borracha Natural (MAPA);
- Comitê de Alterações Tarifárias da Subsecretaria de Estratégia Comercial da CAMEX;
- Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais (MDIC).

Documento assinado digitalmente nos termos da Resolução nº 01, de 02 de fevereiro de 2021, da Câmara Municipal de Votuporanga, conforme impressão à margem direita.

